

Expectativa é de que a Gol supere a crise e mantenha postos de trabalho



As ações da Gol despencaram quase 10% na Bovespa,

após a divulgação do balanço da companhia aérea, com prejuízo de R\$ 4,29 bilhões em 2015, o pior da sua história, devido ao câmbio e aumento de custos.

Contudo, a empresa vem tomando medidas que o 'mercado' considera adequadas, como a renegociação de dívidas e a projeção de uma redução entre 15% a 18% no volume de decolagens e no total de assentos ofertados este ano. Além disso, mesmo com a baixa nas ações, os papéis da Gol acumularam alta de 28% em março e 17,5% neste

ano. Ou seja, não há expectativa de falência, mas de uma retração para superar o período de crise.

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre avalia que, superada a crise no país, a expectativa é de que o setor aéreo volte a crescer, pois essa tem sido a tendência ao longo dos últimos anos.

“A aviação é essencial ao mundo globalizado e continuará em expansão. Por outro lado, muitos países não possuem empresas fortes e, mesmo que possuam, cedo ou tarde uma companhia pode ser ‘engolida’ por outra, e isso faz parte da história desse mercado, inclusive no Brasil”, comenta a direção sindical.

A entidade ressalta que os

trabalhadores não devem se amedrontar diante da crise ou do fantasma das demissões, pois o setor vai acabar se recuperando e absorvendo a mão-de-obra existente, além de abrir novos postos de trabalho.

“É uma pena que, quando a empresa começa a dar prejuízo, as demissões estão sempre situadas nos salários entre mil a dois mil reais, sendo que o problema geralmente está na má gestão, justo onde escondem-se os maiores salários e onde estão os intocáveis, que não são demitidos”.

O Sindicato está atento à situação financeira da Gol e ao cumprimento das leis trabalhistas pela companhia.

PERICULOSIDADE - O Sindicato ressalta que a fase onde poderia ser negociado um acordo entre trabalhadores e Gol sobre o adicional de periculosidade ou insalubridade já passou. Além disso, o Sindicato não faz acordo com nenhuma empresa sem antes consultar a categoria através de assembleia.

Sindicato mantém-se alerta ao processo de privatização da TAP

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre segue atento às discussões que ocorrem em Portugal em relação ao grupo TAP, ao processo de privatização, às críticas ao déficit da subsidiária TAP ME Brasil e “ações trabalhistas” movidas em nosso país, à transição para a gestão do consórcio Atlantic Gateway (foto), agora com a participação da HNA, que tem entre os sócios o macaense Stanley Ho (que

participou da venda da VEM para a TAP).

“Os conflitos e indefinições que vem envolvendo esse processo,

Reprodução/Público.pt



que já se arrasta há bastante tempo, geram incertezas para todos nós. Não sabemos quem vai assumir a TAP ME no futuro, mas viemos lutando pelos direitos dos trabalhadores, firmando, por exemplo, no ano passado, um acordo de garantia de emprego”, comenta o Sindicato. A entidade seguirá nessa linha de atuação, tomando todas as medidas possíveis em defesa dos empregos e direitos trabalhistas.

Sindicato cria grupos para debater assédio moral

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre estará oferecendo, a partir de maio, encontros abertos para os aeroviários discutirem o assédio moral sofrido nas empresas. Baseado no apoio e na confiança mútuos entre os colegas e no sigilo dos assuntos tratados nas reuniões, a ação visa contribuir com a luta por relações de trabalho mais saudáveis e empresas livres de assédio. A mediação será feita pela psicóloga do Trabalho Inaiara Kersting, especializada no tema.

O quê: Grupo de Psicologia do Trabalho
Onde: sede do Sindicato dos Aeroviários de POA
Quando: Todas as quintas-feiras (início em 5 de maio)
Horário: das 14h às 15h30min, e das 16h às 17h30min



Dia para lembrar e lutar por segurança no trabalho

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre convida a categoria a participar das atividades do Dia 28 de Abril - Dia em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho, organizadas pelo Fórum Sindical de Saúde do Trabalhador (FSST).



O evento será realizado na sede do Sindibancários (R. Gen. Câmara, 424 - Centro) e contará com debates sobre Saúde do Trabalhador, assédio moral e Reforma da Previdência, das 8h30min às 16h30min. A participação dos trabalhadores é essencial na luta por uma previdência pública de qualidade, que atenda aos interesses dos trabalhadores e não dos grandes empresários, que vêm buscando reduzir direitos trabalhistas, através do Congresso, com a lei das terceirizações e o ataque à CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Retratção

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, em cumprimento à sentença exarada pelo Exmo. Sr. Juiz de Direito da MM. 2ª Vara Cível do Foro Regional do 4º Distrito da Comarca de Porto Alegre, Dr. Laércio Luiz Sulczynski, no processo nº 001/1.12.0071803, vem pela presente RETRATAR-SE perante o Dr. Eduardo Zippin Knijnik e perante toda a categoria aeroviária, das notícias veiculadas no "site" deste sindicato, bem como no "Aerofolha", em 22.03.12, a respeito da conduta profissional do Dr. Eduardo Zippin Knijnik, solicitando sejam as mesmas desconsideradas, a par de se desculpar publicamente com o Dr. Eduardo Zippin Knijnik por alguma ofensa ou mal estar que aquelas lhe tenham acarretado. Porto Alegre, 9 de março de 2016. Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre. Leonel Montezana. Presidente.

Sindicato reúne-se com a Avianca

Em reunião realizada em 31 de março, com Thais Fortino, representante do setor de Recursos Humanos da Avianca, o Sindicato apresentou as reivindicações dos trabalhadores.

Sobre **DIÁRIAS** pagas em viagens a serviço, o Sindicato questionou por que a empresa exige notas fiscais dos gastos (a Avianca é a única do setor a descumprir o item 6 da CCT) e diferencia os valores pagos a aeroviários e aeronautas.



Sobre as condições de trabalho na empresa terceirizada **RENATO SOUZA**, o Sindicato pediu providências contra o assédio moral. Há denúncias de que os trabalhadores vêm sendo induzidos a pedir demissão para serem contratados via terceirizada, sob a ameaça de serem demitidos por justa causa se não o fizerem. As condições de trabalho no **BARRAÇÃO DE LONA** também foram questionadas. A representante da Avianca comprometeu-se a averiguá-las, assim como o rigor excessivo no controle do **CARTÃO PONTO**.

Curtas

MÉDICA DO TRABALHO - A Dra. Virginia não irá atender, na sede, em 12 de abril. Ela atende normalmente no dia 19.

NOTA DE FALECIMENTO - É com pesar que o Sindicato comunica o falecimento, em 26 de março, do Sr. João Martins, pai do colega João Carlos Martins, do setor de Acessórios Mecânicos da TAP ME.

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

NOVOS NÚMEROS: 3029-4436 E 3326-0930 - www.aeroviaros.org.br - atendimento@aeroviaros.org.br

Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). **O conteúdo deste veículo é de inteira**

responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 06/04/2016. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à